



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE DIREITO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Projeto de pesquisa**

Docente: Ana Flauzina

**Linha de pesquisa:** Direito Penal e Liberdades Públicas

**Tema:** Interfaces do genocídio negro no Brasil

**Grupo de pesquisa:** Motim: racismo, terror de Estado e resistência política

**Participantes atuais do projeto**

Docentes

Ana Flauzina (Ufba)

Thula Pires ( Puc-Rio)

João Vargas (Unviversity of California - Riverside)

Discentes

Diogo Souza (Ufba)

Erika da Silva (Ufba)

Camila Garcez (Ufba)

Daiane Ribeiro (Ufba)

**Resumo**

O presente projeto de pesquisa visa aprofundar investigações em três áreas estruturantes do genocídio negro no Brasil, considerando um diálogo interdisciplinar entre o Direito e outros campos do saber:

a) Sistema socioeducativo, políticas de controle e racismo

Esse eixo investiga as dimensões da justiça penal juvenil e seus impactos sobre a juventude negra. Aqui, pretende-se aprofundar os estudos que situem de forma crítica a violação dos preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no cumprimento das medidas socioeducativas no Brasil. De uma perspectiva teórica mais ampla, busca-

se ainda interpelar as complexas relações entre o sistema de justiça criminal e o sistema escolar na produção de vulnerabilidades sociais.

b) Genocídio negro e violência sexual

Esse eixo pauta a violência sexual como um elemento constitutivo do genocídio negro. Pretende-se produzir estudos que trabalhem a complexa relação entre o terror racial e sexual, culminando numa política de controle dos corpos que vitima predominantemente meninas e mulheres negras no Brasil. Busca-se entender ainda como a violência sexual é força integrativa das violações de raça, gênero e sexualidade, produzindo vilipêndios específicos sobre os sujeitos negros LGBTQI+, tanto no que se refere ao agenciamento do imaginário como na violação concreta dos corpos.

c) Arte negra, resistência política e processos de criminalização

Esse eixo trabalha a arte negra como espaço estratégico na resistência ao genocídio no Brasil. A ideia é se apropriar dos diversos aportes culturais, em especial da música, do cinema e da literatura, como fontes essenciais da resistência política. A proposta é trabalhar artefatos da cultura negra, tais músicas, videocliques, romances, contos, curtas-metragens, documentários, dentre outros, como material que ajude a compreender as dinâmicas do controle penal no Brasil. Entende-se que há um saber inscrito nessas produções, de crítica ao controle penal, que precisa ser melhor teorizado. Além disso, abre-se a possibilidade do estudo de biografias de artistas negros(as) e movimentos culturais que sofrem processos de perseguição e criminalização.

## **Objetivos**

Geral: Desenvolver estudos e pesquisas nos três eixos do projeto, a fim de ampliar o acervo teórico sobre essas interfaces do genocídio negro no Brasil.

Específicos: a) Realizar seminários que agreguem outros(as) pesquisadores(as) nas áreas destacadas; b) difundir as pesquisas realizadas; b) produzir teses, dissertações, artigos e livros para a publicação; c) estabelecer redes de pesquisa acadêmica interinstitucionais; d) fomentar intercâmbios de docentes e discentes.

## **Hipóteses**

Sugere-se que o racismo, como suas correlatas dimensões de gênero e sexualidade, é uma força motriz que sustenta as violações contra pessoas negras no Brasil e na Diáspora. Diante disso, os três eixos de trabalho abordam o genocídio negro como a matriz explicativa das violências ensejadas pelo controle penal e social no país.

## Problema

O genocídio negro apresenta múltiplas e complexas interfaces que precisam ser analisadas e questionadas. Diante de uma grande demanda por estudos na área jurídica que trate do assunto, acredita-se ser necessário diversificar o leque de pesquisas realizadas, a partir de aportes interdisciplinares.

## Resultados esperados

Consolidação de uma rede de pesquisa interinstitucional, publicação de artigos e livros; ampliação do repertório teórico para a análise do genocídio negro no Brasil.

## Cronograma

Período	Jan/Abril 2021	Maião/Julho 2021	Ago/Set 2021	Out/Dez 2021
Levantamento Bibliográfico	X			
Leitura da produção bibliográfica		X	X	
Seminários internos				X

Período	Jan/Julho 2022	Ago/Set 2022	Out/Nov 2022	Dez 2022
Produção de artigos	X			
Seminários externos		X		
Revisão dos artigos			X	
Produção do relatório final				X

## Bibliografia

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1968.

FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula (org). *Rebelião*. Brasília: Brado Negro, Nirema, 2020, 305p. Disponível em: <http://bradonegro.com/Rebeliao.pdf>.

VARGAS, João. A Diáspora Negra como genocídio. *Revista da ABPN*, n.2, jul-out. 2010, p.31-56.